

# Boletim

Nº18  
Março/2017

Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

## Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – CENTRO POP

### Apresentação

Esse instrumento de sumarização, boletim sobre os Centros Pops apresenta uma visão geral do ano de 2016 sobre os quantitativos do Serviço, estatísticas, comportamentos dos dados, metas e principais dificuldades informadas nos relatórios mensais pelos dois Centros Pops da Fundação Papa João XXIII.

### 1. Demanda Geral de atendimentos nos Centros Pop

Como de praxe, inicia-se a análise dos dados quantitativos do serviço realizado nos Centros Pop no ano de 2016, pela demanda geral anual que são o total de todos os que chegaram aos Centros Pop. Visto que os dados são contabilizados por mês, a tabela 1 apresenta a média anual, ou seja, a cada mês o total de pessoas atendidas nos dois Centros Pops foi próxima de 631 pessoas em situação de rua.

Ainda nesse contexto percebe-se que a demanda espontânea é a grande responsável pela entrada de pessoas ao Centro Pop (93%), comportamento esse que tem sido observado desde a inauguração dos Centros pop.

Tabela 1. Demanda Geral de atendimentos nos Centros Pop

Centro Pop	Demanda Geral			Total	%
	Demanda Espontânea	Demanda por Busca Ativa	Demanda Institucional		
Belém	364	00	22	386	61,2
Icoaraci	220	00	25	245	38,8
<b>Total</b>	<b>584</b>	<b>00</b>	<b>47</b>	<b>631</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

Quando o termo de aceite dos Centros Pop localizados em Belém foi assinado estabeleceu-se a meta de **200** casos por mês, com esta digressão e observando os

dados da tabela 1 é fato que ambos os Centros pops estão acima deste mínimo de atendimentos, apesar de que esta capacidade está intimamente relacionada a existência da equipe mínima no equipamento o que não ocorre em nenhum Centro Pop da FUNPAPA.

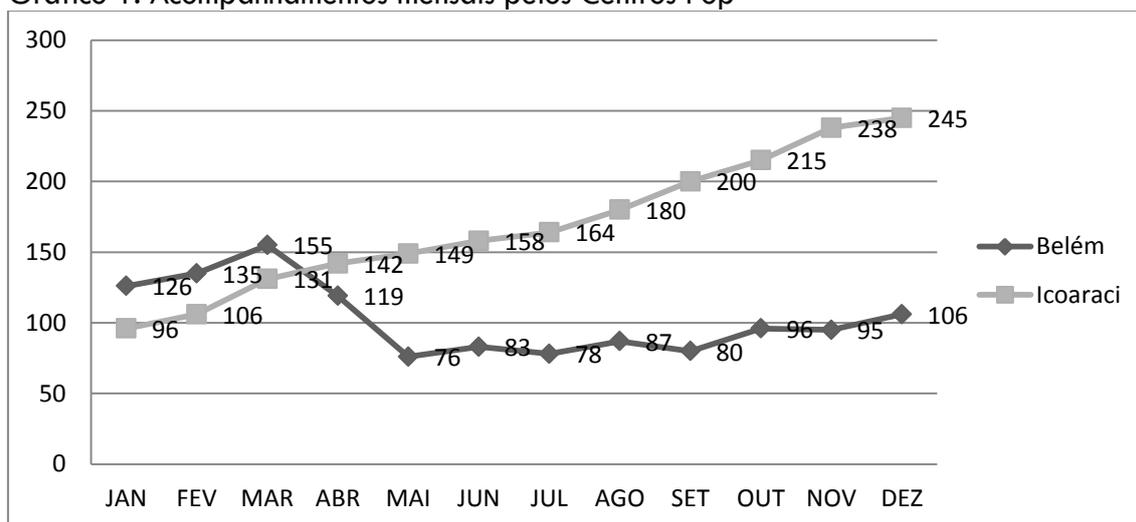
## 2. Total de Casos em Acompanhamento pelo Centro Pop

O gráfico 1 exibe os acompanhamentos realizados pelos Centros Pop em 2016 por mês, entendendo-se acompanhamento nesta situação os casos em que não se referem àqueles que apenas tiveram higienização e fornecimento de alimentação, mas sim quando houve a intervenção de assistente social.

Destaque-se que em nenhum Centro Pop houve a presença de psicólogo para realizar acompanhamento e esta situação já se estende desde 2015, ou seja, são pelo menos dois anos sem um técnico de psicologia para auxiliar no atendimento da população em situação de rua.

Assim, apesar das dificuldades o acompanhamento mensal que foi realizado no ano de 2016 é exibido no gráfico 1. Observa-se que o Centro pop Belém teve uma queda nos atendimentos de março a maio e após isto se manteve com os acompanhamentos estáveis até dezembro. Por outro lado, o Centro Pop Icoaraci esteve em ascensão nos seus acompanhamentos desde janeiro a dezembro, nota-se então que este centro acompanha todas as pessoas que chegam ao centro.

Gráfico 1. Acompanhamentos mensais pelos Centros Pop



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

Com relação às saídas dos usuários do Serviço, a tabela 2 trata do desligamento especificando o motivo. O motivo Por Evasão foi o que mais levou as pessoas a se desligarem dos Centros Pop, interessante notar que esse comportamento é diferente do que ocorreu em 2015 em que o maior motivo de saída foi Por transferência. O Centro Pop Belém foi o que mais teve desligamentos em 2016 com 66% do total, semelhante ao que ocorreu em 2015.

Tabela 2. Desligamentos do Serviço para pessoas em situação de rua

Desligamentos	Centro Pop		Total	%
	Belém	Icoaraci		
A Pedido	15	06	21	5,7
Por Acolhimento/República	50	08	58	15,8
Por Evasão	88	68	156	42,6
Por retorno a família	59	26	85	23,2
Por transferência	02	03	05	1,4
Outro	26	15	41	11,2
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>126</b>	<b>366</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

### **3. Quantidade e Perfil das Pessoas em Situação de Rua atendidas no Centro Pop**

A tabela 3 mostra o perfil etário médio das pessoas em Situação de Rua atendidas no Serviço ofertado nos Centros Pop. O método adotado para exprimir esse dado foi a média dos meses, uma vez que o atendimento é aferido por mês e uma mesma pessoa pode estar em atendimento em vários meses impossibilitando que seja realizado um somatório de pessoas.

A partir disso, na tabela 3 pode-se verificar que o Centro Pop Belém atendeu em média **182** pessoas por mês enquanto o Centro Pop Icoaraci atendeu em média **312** pessoas por mês durante 2016. Ao comparar os valores de 2016 com 2015 nota-se que houve um aumento de mais da metade no quantitativo de atendimentos (51%).

A faixa etária de maior concentração foi de 18 a 39 anos (68%) seguida por 40 a 59 anos (29,8%) em ambos os Centros Pops, infere-se então que a maioria dos atendimentos para pessoas em situação de rua é para indivíduos considerados adultos, porém vale destacar que se atende em média 11 pessoas idosas que moram na rua.

Tabela 3. Quantitativo e Perfil Etário médio de pessoas em situação de rua acompanhadas pelo Centro Pop

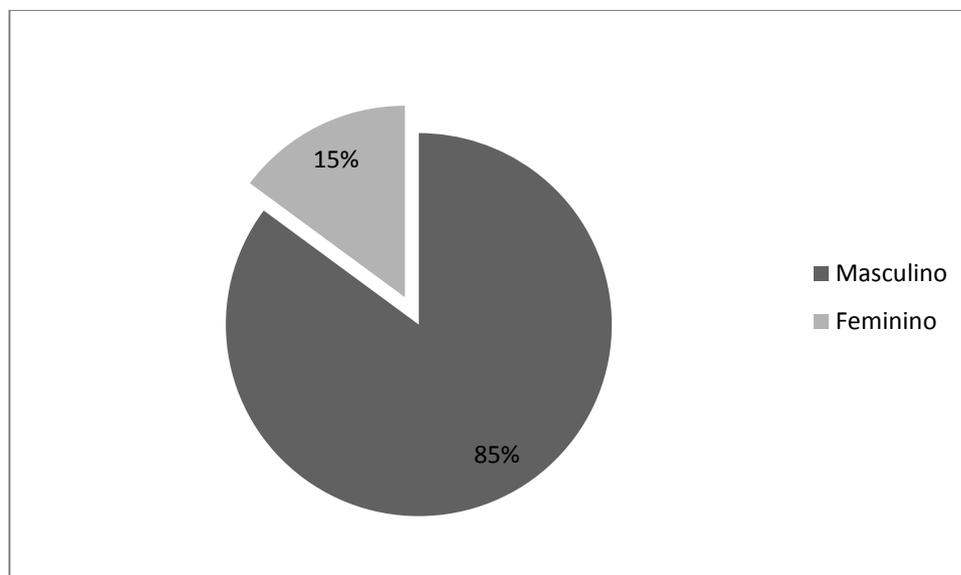
Segmento etário	Centro Pop		Total	%
	Belém	Icoaraci		
<b>0 a 12</b>	00	00	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>13 a 17</b>	00	00	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>18 a 39</b>	121	215	<b>336</b>	<b>68,0</b>
<b>40 a 59</b>	53	94	<b>147</b>	<b>29,8</b>
<b>60 anos ou mais</b>	08	03	<b>11</b>	<b>2,2</b>
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>312</b>	<b>494</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

O gráfico 2 representa a média de pessoas por gênero acompanhadas nos Centros Pops. Como esperado, a grande maioria atendidas em 2016 foi de homens (85%) em contrapartida o atendimento de mulheres foi de apenas 15%, não muito diferente do que ocorreu em 2015, em que o percentual de mulheres foi de 14%. Esse mesmo comportamento vem sendo observado desde a inauguração dos Centros Pops, corroborando com os estudos que apontam que há mais homens em situação de rua que mulheres, como o realizado pela Seaster/Ufpa em 2014.

Gráfico 2. Distribuição percentual média por gênero das Pessoas em Situação de Rua atendidas nos Centros Pop



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

#### 4. Características identificadas em Pessoas atendidas no Serviço do Centro Pop

A tabela 4 exibe as características identificadas nas pessoas em situação de rua em 2016. Houve inversões quando comparados a 2015, a característica mais presente foi de Migrantes com mais da metade (55,1%) em contrapartida a 2015 em que a característica mais representada foi Pessoas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas. Aparentemente, pelos valores informados no relatório houve tanto um aumento de migrantes quanto uma diminuição de pessoas usuárias de drogas. Ainda com o olhar em 2015, houve uma diminuição no total de características observadas em 2016 de 24%.

Tabela 4. Características específicas da População em Situação de Rua

Característica	Centro Pop		Total	%
	Belém	Icoaraci		
Pessoas usuárias de <i>crack</i> ou outras drogas ilícitas	43	47	90	<b>38,5</b>
Migrantes	26	103	129	<b>55,1</b>
Pessoas com doenças ou transtornos mentais	04	11	15	<b>6,4</b>
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>161</b>	<b>234</b>	<b>100</b>

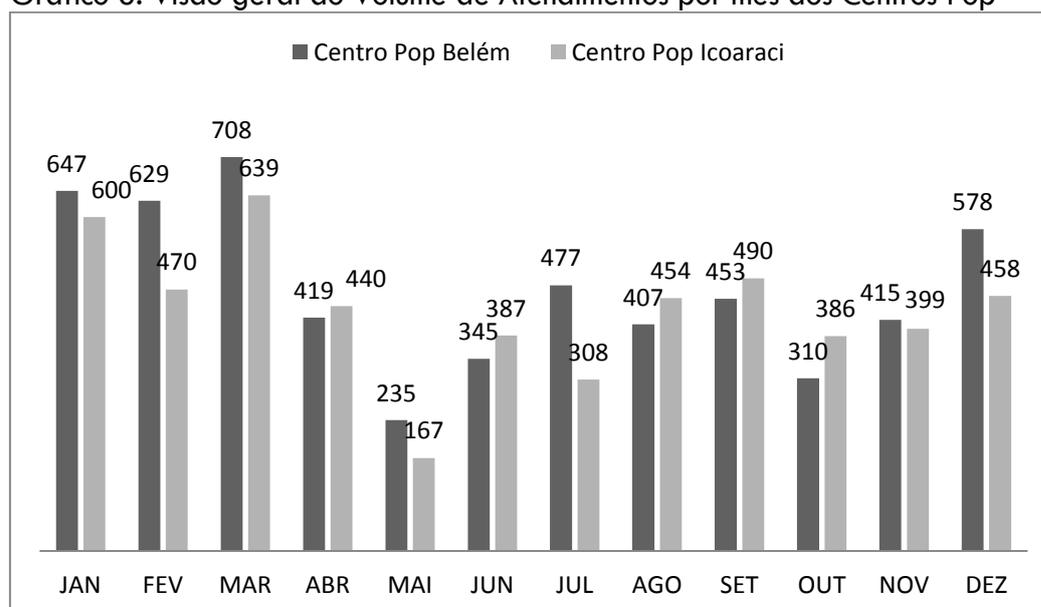
Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

## 5. Volume de Atendimentos Realizados no Mês de Referência

O gráfico 3 mostra o volume de atendimentos durante 2016 de janeiro a dezembro. Entendendo-se por volume o total de atendimentos realizados no mês, ou seja, uma mesma pessoa pode ser atendida várias vezes, além de contar cada procedimento.

Gráfico 3. Visão geral do Volume de Atendimentos por mês dos Centros Pop



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

Desse modo, observa-se pelo histograma que o atendimento é bastante variável sendo, portanto dinâmico. Ademais, como ocorreu em 2015 o Centro Pop Belém foi o que teve o volume mais elevado em mais da metade dos meses, entretanto diferente do que ocorria em 2015, em 2016 a diferença não foi tão alta logo os quantitativos do Centro Pop Icoaraci estão bem próximos e por quatro meses foi superior.

## 6. Atendimento Técnico Individual

O atendimento técnico individual do ano de 2016 nos dois Centros Pops é ilustrado na tabela 5. Como era de se esperar, o maior atendimento foi o cumulativo, que é o volume de atendimentos já citado anteriormente nesse documento. Então, houve um total de **5.189** procedimentos realizados em prol das pessoas em situação e rua, menos que em 2015, o que pode ser pela ausência de alguns profissionais nos equipamentos, ou até mesmo pelo espaço inadequado o que levou o Centro Pop Belém atender por dia até 20 pessoas. Os dois Centros Pop estiveram com valores totais de atendimentos técnicos muito semelhantes entre si.

Tabela 5. Visão geral do quantitativo Atendimento Técnico Individual nos Centros Pop

Atendimento Técnico Individual	Centro Pop		Total
	Belém	Icoaraci	
Entrevista para avaliação inicial de casos	289	161	<b>450</b>
Construção de Plano Individual e/ou Familiar	306	161	<b>467</b>
Acompanhamento Individual / Familiar (cumulativo)	725	1366	<b>2091</b>
Acompanhamento às famílias encaminhadas para a Rede	442	687	<b>1129</b>
Acompanhamento às famílias com crianças/adolescentes ou idosos afastadas do convívio familiar	00	01	<b>01</b>
Orientação jurídico social	00	00	<b>00</b>
Visita Domiciliar	25	11	<b>36</b>
Visita Institucional	288	52	<b>340</b>
Encaminhamento de usuário/dependentes de substâncias psicoativas para serviços de rede de saúde	120	40	<b>160</b>
Discussão de casos com outros profissionais da Rede interna/externa	467	48	<b>515</b>
<b>Total</b>	<b>2.662</b>	<b>2.527</b>	<b>5.189</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

## 7. Encaminhamentos para a rede interssetorial

A respeito dos encaminhamentos para a rede de serviços interssetorial do ano de 2016, presentes na tabela 6 o total de encaminhamentos dos dois Centros Pop foi

de **756** em contrapartida ao ano de 2015 houve um decréscimo nos encaminhamentos de 40%.

Os encaminhamentos para saúde são a grande maioria, com 70% do total (CAPS, Belém pela Vida e Outros de Saúde). O Centro Pop Belém foi que mais encaminhou com 68% total enquanto o Centro Pop Icoaraci com 32% total, esse mesmo comportamento foi observado em 2015.

Tabela 6. Total de encaminhamentos para a rede de serviço interssetorial

Encaminhamentos para a rede de serviço interesetorial	Centro Pop		Total	%
	Belém	Icoaraci		
Educação	01	00	<b>01</b>	<b>0,1</b>
Documentação Civil	117	71	<b>188</b>	<b>24,9</b>
CAPS	109	17	<b>126</b>	<b>16,7</b>
Belém pela Vida	01	02	<b>03</b>	<b>0,4</b>
Outros de Saúde	258	146	<b>404</b>	<b>53,4</b>
Defensoria Pública	13	00	<b>13</b>	<b>1,7</b>
Conselho Tutelar	01	00	<b>01</b>	<b>0,1</b>
Ministério Público	00	01	<b>01</b>	<b>0,1</b>
Delegacias	09	01	<b>10</b>	<b>1,3</b>
Outras	08	01	<b>09</b>	<b>1,2</b>
<b>Total</b>	<b>517</b>	<b>239</b>	<b>756</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

A tabela 7 exibe informações dos encaminhamentos para programas de transferência de renda e benefícios, nota-se que a grande maioria dos encaminhamentos é para o cadastro único (**95,2%**) com destaque para consultas a base do sistema (**76,7%**) do total de **249**. Em 2016 houve mais encaminhamentos que em 2015, porém com um aumento discreto de 10%.

Tabela 7. Total de encaminhamentos aos programas de transferência de renda e benefícios

Encaminhamentos aos programas de transferência de renda e benefícios	CREAS		Total	%
	Belém	Icoaraci		
<b>CAD.Único</b>			<b>237</b>	<b>95,2</b>
Inclusão	12	28	<b>40</b>	<b>16,1</b>
Atualização cadastral	02	04	<b>06</b>	<b>2,4</b>
Consulta	104	87	<b>191</b>	<b>76,7</b>
<b>Benefícios Eventuais</b>			<b>10</b>	<b>4,0</b>
Auxílio Calamidade	00	00	<b>00</b>	<b>0,0</b>
Apoio Alimentar	00	10	<b>10</b>	<b>4,0</b>
Auxílio Funeral	00	00	<b>00</b>	<b>0,0</b>

<b>(BPC/LOAS)</b>			<b>02</b>	<b>0,8</b>
Pessoas Idosas	00	01	<b>01</b>	<b>0,4</b>
Pessoas com Deficiência	00	01	<b>01</b>	<b>0,4</b>
<b>Total</b>	<b>118</b>	<b>131</b>	<b>249</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2016

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

## 8. Referenciamento e Contrarreferenciamento

Os referenciamentos e contrarreferenciamentos aos Espaços de Proteção Social Básica e Especial estão listadas na tabela 8. De acordo com essa tabela, foram referenciados e contrarreferenciados **114** pessoas, desse total o maior referenciamento foi para o CAMAR I, com percentual de **31%** do total, destaque para o contrarreferenciamento para o CRAS ICOARACI (**21%**) e referenciamento para o CAMAR II (**15%**). Os dois Centros Pop tiveram quantitativos de referenciamentos semelhantes.

Tabela 8. Quantitativo de referenciamentos aos Espaços de Proteção Social Básica e Especial

<b>Contrarreferência aos Espaços de Proteção Básica e Referência aos Espaços de Proteção Especial</b>	<b>Centro Pop</b>		<b>Total</b>
	<b>Belém</b>	<b>Icoaraci</b>	
CRAS AURÁ	00	00	<b>00</b>
CRAS BARREIRO	00	00	<b>00</b>
CRAS BENGUÍ	01	01	<b>02</b>
CRAS CREMAÇÃO	02	00	<b>02</b>
CRAS GUAMÁ	00	00	<b>00</b>
CRAS ICOARACI	00	24	<b>24</b>
CRAS JURUNAS	00	00	<b>00</b>
CRAS MOSQUEIRO	00	00	<b>00</b>
CRAS OUTEIRO	00	00	<b>00</b>
CRAS PEDREIRA	00	00	<b>00</b>
CRAS TAPANÃ	00	00	<b>00</b>
CRAS TERRA FIRME	02	00	<b>02</b>
CENTRO ZOÉ GUEIROS	00	00	<b>00</b>
BOLSA FAMÍLIA	00	20	<b>20</b>
CREAS MANOEL PIGNATÁRIO	03	00	<b>03</b>
CREAS JOSÉ CARLOS PACHECO	00	02	<b>02</b>
CREAS MARIALVA CASANOVA	00	00	<b>00</b>
CREAS ILKA BRANDÃO	00	00	<b>00</b>
CREAS ROSANA CAMPOS	00	00	<b>00</b>
CENTRO POP ICOARACI	06	-	<b>06</b>
CENTRO POP BELÉM	-	01	<b>01</b>
CAMAR I	33	02	<b>35</b>

CAMAR II	16	01	<b>17</b>
ABRIGO DOMINGOS ZALUTH	00	00	<b>00</b>
OUTRO CENTRO POP	00	00	<b>00</b>
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>51</b>	<b>114</b>

**Fonte:** Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2016

**Elaboração:** Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2017

## 9. Principais dificuldades

As principais dificuldades relatadas no bloco qualitativo do relatório mensal de atividades do ano de 2016 estão listadas abaixo:

- Insuficiência de Recursos Humanos
  - Pessoal para atuar na área técnica, principalmente técnico de psicologia que nenhum dos dois Centros Pop possuem
  - Pessoal para atuar na área de serviços gerais
- Insuficiência de Recursos Computacionais
  - Computadores, periféricos e impressoras
- Inexistência de transporte de tempo integral para as necessidades dos Centros Pop, apenas em algum dia da semana há carro para o uso dos equipamentos
- Inadequada Infraestrutura predial
  - Insuficiência de banheiros para higienização
  - Ausência de acessibilidade para pessoas idosas e pessoas com deficiência
  - Problemas nas instalações elétricas e na rede de esgoto
- Dificuldades na articulação com a Rede
  - Indisponibilidade de vagas em equipamentos de saúde para pessoas com transtorno mental e para pessoas usuárias de drogas
  - Inexistência de fluxo de atendimento entre os equipamentos da rede interssetorial
- Insuficiência de materiais
  - Pedagógicos
  - Para higiene pessoal
  - Para limpeza do espaço